

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação Do Curso Pós-Graduação Lato Sensu Em Docência
Educação Profissional E Tecnológica

CARLA MARIOBO CHAVEZ

**A EJA-EPT COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO INTEGRAL E
EMANCIPATÓRIA**

PORTO VELHO/RO
2026

CARLA MARIOBO CHAVEZ

**A EJA-EPT COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO
INTEGRAL E EMANCIPATÓRIA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso Pós-Graduação lato sensu em Docência da Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor: Felipe Maia.

**PORTO VELHO/RO
2026**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Chavez, Carla Mariobo.

A EJA-EPT como instrumento de formação integral e emancipatória / Carla Mariobo Chavez. - Porto Velho, 2026.
21 f. : il.

Orientador(a): Prof. Felipe de Almeida Maia.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.


1. EJA - EPT. 2. formação integral. 3. educação profissional. 4. educação de jovens e adultos. I. Maia, Felipe de Almeida (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Gizele de Melo Viana, CRB-11/914


A EJA-EPT COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO INTEGRAL E EMANCIPATÓRIA

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso Pós-Graduação lato sensu em Docência da Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Felipe Maia.

Aprovado em: 13/04/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 LUIS FERNANDO LIRA SOUTO
Data: 05/06/2026 11:15:43-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Luis Fernando Lira Souto

Documento assinado digitalmente
 OSEIAS LIMA DA SILVA
Data: 07/06/2026 19:32:50-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Me. Oséias Lima da Silva

Documento assinado digitalmente
 FELIPE DE ALMEIDA MAIA
Data: 08/06/2026 09:53:35-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Esp. Felipe de Almeida Maia

PORTO VELHO/RO
2026

A EJA-EPT COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO INTEGRAL E EMANCIPATÓRIA

RESUMO: A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) constitui uma política pública essencial para garantir o direito à educação de indivíduos historicamente excluídos, articulando a formação cidadã e a qualificação profissional. Nesse contexto, o estudo analisa a importância da EJA-EPT como instrumento de formação integral, crítica e emancipatória de trabalhadores em escolas públicas. Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e natureza bibliográfica, fundamentada na análise de produções acadêmicas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, à educação profissional e à pedagogia crítica. Os resultados indicam que a EJA-EPT promove a cidadania e a consciência crítica, valorizando os saberes dos estudantes; no entanto, enfrenta desafios como a evasão, desigualdades e fragilidades nas políticas públicas. As práticas pedagógicas dialógicas contribuem para a emancipação, exigindo o fortalecimento de políticas e ações inclusivas.

PALAVRAS-CHAVE: EJA-EPT; formação integral; educação profissional; educação de jovens e adultos;

ABSTRACT: Youth and Adult Education integrated with Professional and Technological Education (EJA-EPT) constitutes an essential public policy to ensure the right to education for historically excluded individuals, articulating citizenship education and professional qualification. In this context, the study analyzes the importance of EJA-EPT as an instrument for the integral, critical, and emancipatory education of workers in public schools. This research adopts a qualitative approach, with a descriptive and bibliographic nature, based on the analysis of academic productions related to Youth and Adult Education, professional education, and critical pedagogy. The results indicate that EJA-EPT fosters citizenship and critical awareness, valuing students' knowledge; however, it faces challenges such as dropout, inequalities, and weaknesses in public policies. Dialogical pedagogical practices contribute to emancipation, requiring the strengthening of policies and inclusive actions.

KEYWORDS: EJA-EPT; integral education; professional education; youth and adult education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) representa uma política pública essencial para garantir o direito à educação aos estudantes que não tiveram acesso ou permanência no ensino regular na idade apropriada. Conforme destaca Frigotto (2001), a relação entre educação e trabalho deve ser compreendida para além de uma perspectiva meramente instrumental, uma vez que “o trabalho constitui dimensão fundamental da vida humana é princípio educativo da formação social”.

Assim, a EJA-EPT assume o compromisso de articular formação geral e qualificação profissional, contribuindo para o desenvolvimento humano, social e cultural dos estudantes. Nesse contexto da educação pública, a EJA-EPT busca promover não apenas a escolarização formal, mas também a qualificação profissional, reconhecendo o papel ativo dos discentes na construção de suas trajetórias de vida. A perspectiva freireana contribui significativamente para esse entendimento ao defender que o processo educativo deve estar vinculado à realidade concreta dos sujeitos e orientado pela reflexão crítica sobre o mundo. Para Freire (1996, p. 25), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Desse modo, a prática pedagógica na EJA deve fundamentar-se no diálogo, na problematização e na valorização das experiências dos estudantes, possibilitando a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento da autonomia intelectual.

A educação EJA-EPT, busca superar a histórica dualidade presente na educação brasileira, caracterizada pela separação entre formação geral e formação profissional, que historicamente destinou aos estudantes da classe trabalhadora uma formação voltada para atividades práticas e operacionais, enquanto às classes privilegiadas foi reservada uma formação intelectual mais ampla.

Ramos (2008, p. 9) destaca que o Ensino Médio Integrado deve possibilitar “a compreensão dos fundamentos científicos dos processos de trabalho”, promovendo uma formação crítica e contextualizada.

Diante desse cenário, o presente estudo busca responder à seguinte questão: Como a EJA-EPT pode efetivamente promover a formação integral, crítica e emancipatória dos estudantes, considerando suas experiências de vida, os saberes dos estudantes e os desafios históricos e estruturais da educação

brasileira?

Diante desse contexto, torna-se fundamental refletir sobre o papel da EJA-EPT na promoção de uma formação que vá além da escolarização básica, contemplando também a qualificação profissional e o desenvolvimento crítico dos sujeitos. Ao reconhecer os educandos como trabalhadores portadores de saberes e experiências, essa modalidade educativa contribui para a construção de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas.

Assim, compreender os fundamentos teóricos que sustentam a EJA-EPT, bem como seus desafios e potencialidades, revela-se essencial para o fortalecimento de políticas educacionais comprometidas com a democratização do acesso ao conhecimento, a valorização dos estudantes e a promoção de uma educação emancipadora.

Nesse sentido, o presente estudo busca analisar a importância da EJA-EPT no processo de formação integral dos estudantes, considerando suas contribuições para a construção de uma educação mais justa, crítica e socialmente comprometida, uma vez que permite compreender de que forma a educação pode atuar como instrumento de redução das desigualdades históricas, promovendo a valorização dos saberes e favorecendo o desenvolvimento integral dos estudante em suas dimensões pessoal, social e profissional.

Ademais, a pesquisa deve contribuir para a reflexão crítica acerca das políticas públicas voltadas à educação de jovens e adultos, analisando a efetividade de práticas pedagógicas que integrem formação geral e qualificação profissional, de maneira contextualizada e emancipatória.

Portanto, a investigação oferece subsídios para a implementação de estratégias educacionais que fortaleçam a autonomia dos estudantes, a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências de trabalho e a construção de uma educação crítica, inclusiva e socialmente transformadora.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a importância da EJA-EPT como instrumento de formação integral e emancipatória de estudantes de diferentes idades e a evolução crítica de cada indivíduo, considerando as experiências de vida para a formação profissional.

Como objetivos específicos, este trabalho busca investigar as contribuições da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica para a formação cidadã e profissional dos estudantes atendidos, identificar os principais desafios enfrentados na implementação da EJA-EPT e analisar práticas

pedagógicas que promovam a emancipação e a valorização de cada indivíduo.

Diante do exposto, evidencia-se que a EJA-EPT desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico, de estudantes, ao articular escolarização e qualificação profissional de forma contextualizada.

Compreender os fundamentos, desafios e potencialidades torna-se essencial para o fortalecimento de práticas pedagógicas e políticas públicas comprometidas com a inclusão, a valorização dos saberes de cada estudante e na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos e destinada a pessoas que não tiveram acesso ou continuidade dos seus estudos no ensino regular na idade própria e que segundo a LDB (BRASIL,2014,p.26) é assegurado o ensino gratuito aos jovens e adultos que não tiveram as oportunidades educacionais apropriadas e na idade regular.

Sob essa nova condição, refletimos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a apreensão da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como modalidade educativa. Representa um relevante instrumento de democratização do ensino, sobretudo em um contexto social historicamente marcado por desigualdades que comprometem o acesso, a permanência e o êxito escolar (BRASIL, 1996). Nesse cenário, a EJA assume funções de natureza reparadora, equalizadora e qualificadora, promovendo a inclusão educacional de estudantes.

Sob o ponto de vista conceitual, a EJA supera a noção de escolarização tardia, sendo compreendida como um processo formativo que considera as especificidades dos sujeitos envolvidos, bem como suas trajetórias, vivências e saberes construídos em contextos não escolares. Conforme ressalta Freire (1996), a prática educativa deve partir da realidade concreta dos educandos, valorizando seus conhecimentos prévios e favorecendo uma aprendizagem significativa, crítica e contextualizada. Nessa perspectiva, a ação pedagógica na EJA deve assumir caráter dialógico, problematizador e orientado para a emancipação de cada estudante.

Ademais, a EJA fundamenta-se em princípios que envolvem a valorização da diversidade sociocultural, o respeito às diferenças e a promoção da equidade educacional. Nessa direção, Arroyo (2011) enfatiza que a educação de jovens e

adultos deve ser compreendida como um campo de direitos, no qual o Estado possui a responsabilidade de assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência com qualidade social. Dessa forma, a EJA consolida-se como um espaço privilegiado de construção da cidadania, possibilitando aos educandos o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais e políticas indispensáveis à sua inserção crítica na sociedade.

À luz dessas considerações, evidencia-se que a Educação de Jovens e Adultos desempenha um papel crucial na transformação social, ao oportunizar processos de escolarização e formação integral ao preparar os estudantes para o mercado de trabalho. Ao articular saberes científicos e experiências de vida, essa modalidade contribui para o fortalecimento da autonomia intelectual e da participação social dos educandos, ampliando suas possibilidades de atuação no mundo do trabalho e na vida coletiva (FREIRE, 1996).

Por fim, conclui-se que a efetivação dos pressupostos da EJA demanda o fortalecimento de políticas públicas consistentes, a valorização e formação continuada dos profissionais da educação e a implementação de práticas pedagógicas contextualizadas, inclusivas e socialmente referenciadas. Nessa perspectiva, a educação reafirma seu caráter emancipador, conforme preconizado por Freire (1996), ao promover a conscientização crítica e a capacidade de intervenção dos sujeitos na realidade.

Assim, a EJA tem ocupado um relevante papel na educação e formação de estudantes e como um instrumento de oportunidade de aprendizagem e qualificação profissional.

2.2 Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica, no contexto das transformações sociais, econômicas e tecnológicas contemporâneas, configura-se como uma modalidade de ensino estratégica para o desenvolvimento do país e para a formação e instrução de estudantes. Inserida em um cenário marcado pela reestruturação produtiva, pelas inovações tecnológicas e pelas demandas crescentes por qualificação profissional, a EPT assume o desafio de articular formação técnica e formação humana, superando perspectivas meramente utilitaristas da educação. No Brasil, essa modalidade está regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e fortalecida pela Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional,

Científica e Tecnológica, ampliando o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade.

Nesse sentido, a EPT abrange diferentes níveis e modalidades de ensino, incluindo a formação inicial e continuada, a educação técnica de nível médio e a educação superior tecnológica. Essa abrangência permite que a educação profissional atue como um importante instrumento de inclusão social, ao possibilitar o acesso de diferentes grupos sociais ao conhecimento científico e tecnológico, bem como sua inserção crítica no mundo do trabalho (FRIGOTTO, 2005).

Um dos fundamentos centrais da Educação Profissional e Tecnológica é o princípio do trabalho como elemento educativo. Nessa perspectiva, o trabalho é compreendido para além de sua dimensão produtiva e econômica, sendo reconhecido como uma atividade essencial à constituição do ser humano enquanto sujeito histórico e social. Conforme destaca Saviani (2010), o trabalho constitui a base da existência humana, pois, ao transformar a natureza, o homem também transforma a si próprio, desenvolvendo suas capacidades intelectuais, culturais e sociais. Ainda nessa direção, Saviani (2007, p. 154) afirma que “o homem não nasce homem; ele forma-se homem”, evidenciando o caráter formativo do trabalho no processo de humanização.

A partir dessa compreensão, a EPT não deve restringir-se ao desenvolvimento de competências técnicas voltadas ao atendimento das demandas imediatas do mercado de trabalho. Ao contrário, deve promover uma formação crítica, capaz de possibilitar aos estudantes a compreensão das relações sociais de produção, das contradições do sistema econômico e das implicações sociais do trabalho. Como enfatiza Frigotto (2005), a educação profissional precisa articular trabalho, ciência, cultura e tecnologia, constituindo-se como um campo educativo comprometido com a emancipação.

Diante disso, a Educação Profissional e Tecnológica apresenta-se como uma proposta relevante para a superação da histórica dualidade educacional brasileira, que tradicionalmente separa a formação geral, destinada às classes mais favorecidas, da formação técnica, direcionada às classes trabalhadoras. Essa dualidade contribui para a reprodução das desigualdades sociais e educacionais. Nesse contexto, a integração entre educação básica e educação profissional, defendida por autores como Ramos (2014), surge como uma alternativa para a construção de um projeto educativo unitário, que assegure formação integral, equidade e qualidade social da educação.

Diante do exposto, evidencia-se que a Educação Profissional e Tecnológica desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao promover a integração entre teoria e prática, trabalho e conhecimento, essa modalidade de ensino contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de intervir na realidade social. Contudo, a efetivação de seus princípios depende do fortalecimento de políticas públicas, de investimentos contínuos e do compromisso com práticas pedagógicas que valorizem a formação integral.

Assim, a EPT consolida-se como um importante instrumento de transformação social, alinhado aos pressupostos teóricos de Saviani, Frigotto e Ramos, e essencial para o desenvolvimento humano, social e econômico do país.

2.3 Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT)

A Educação de Jovens e Adultos apresenta-se como uma política educativa essencial para garantir o direito à educação e preparar o estudante ao mercado de trabalho que, por diferentes razões históricas e sociais, não concluíram seus estudos na idade apropriada. Conforme Freire (1996, p. 36), “ensinar exige respeito profundo ao educando e confiança em sua capacidade de aprender”, ressaltando que a EJA deve ser compreendida como espaço de emancipação e construção crítica da realidade. Nesse sentido, Lima et al. (2022, p. 5) enfatizam que a EJA, articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), promove a formação humana integral, reconhecendo o educando em sua totalidade e valorizando suas experiências de vida como elementos fundamentais no processo de aprendizagem.

A prática pedagógica na EJA deve partir do reconhecimento dos saberes prévios dos estudantes, considerando suas histórias e identidades culturais. Arroyo (2017, p. 48) afirma que o “ofício de mestre implica compreender o educando em sua integralidade, respeitando sua trajetória e seus modos de aprender”, reforçando a necessidade de práticas educativas centradas no diálogo e na problematização da realidade, como propõe Freire (1996). Essa abordagem possibilita que o conhecimento escolar se articule com as experiências cotidianas dos educandos, tornando a aprendizagem mais significativa e conectada à realidade social.

A integração entre educação e trabalho é outro eixo central na EJA, especialmente na perspectiva de formação profissional emancipadora. Frigotto (2001, p. 73) defende que “a educação deve articular-se com o mundo do trabalho para possibilitar a emancipação dos sujeitos e não apenas sua adaptação às

exigências do mercado”. Nessa linha, Ciavatta (2005, p. 112) destaca que a formação integrada considera a escola e o trabalho como lugares de memória e de construção de identidade, reforçam que a articulação entre EJA e EPT contribui para uma formação crítica e reflexiva, promovendo competências cognitivas, sociais e éticas nos educandos.

O Ensino Médio Integrado na EJA representa uma proposta que busca superar a fragmentação entre formação geral e profissional. Ramos (2008) salienta que essa organização curricular visa “a formação omnilateral do educando, integrando dimensões intelectuais, culturais e técnicas”, promovendo o desenvolvimento pleno dos estudantes. Gadotti (2000, p. 54) complementa que a EJA deve se orientar pelos princípios de cidadania, inclusão e transformação social, reforçando que a educação deve ser um instrumento de emancipação. Essa perspectiva evidencia a importância de uma prática educativa crítica, que articule teoria, prática e contexto social.

Entretanto, apesar de suas contribuições, a EJA-EPT ainda enfrenta limitações significativas que comprometem sua efetivação. A persistência de concepções que reduzem a EJA a um ensino compensatório, a insuficiência de políticas de permanência e êxito e a necessidade de formação continuada de professores evidenciam que ainda há um longo caminho a ser percorrido para a consolidação dessa modalidade enquanto política educacional emancipadora.

3 METODOLOGIA

Quanto à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa “busca compreender os fenômenos sociais a partir dos significados, valores e relações construídas pelos sujeitos”. A pesquisa qualitativa se adequa à abordagem deste estudo, pois busca compreender e interpretar conceitos, ideias e discussões teóricas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica, valorizando a análise interpretativa de produções acadêmicas e científicas sobre o tema.

Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva. De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva consiste em “descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Esse tipo de pesquisa é adequado a este estudo, pois permite descrever e discutir as principais contribuições teóricas presentes na literatura sobre Educação

de Jovens e Adultos, educação profissional e formação de trabalhadores.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Conforme Marconi e Lakatos (2010), a pesquisa bibliográfica é definida como “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. Nesse sentido, o estudo será desenvolvido a partir da análise de artigos científicos, teses e dissertações que abordam a temática da Educação de Jovens e Adultos, da educação profissional e da pedagogia crítica.

No que se refere aos procedimentos técnicos, a pesquisa compreende a realização de uma revisão bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de produções acadêmicas e científicas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica, à educação profissional e à pedagogia crítica.

Foram analisados o título, o resumo e as palavras-chave dos trabalhos que apresentavam termos relacionados à EJA-EPT. O recorte temporal adotado abrange o período de 2020 a 2024, possibilitando uma compreensão do cenário nacional acerca desse tema nos últimos 4 anos.

A estratégia de busca foi realizada a partir dos seguintes termos e suas variações:

- Educação de Jovens e Adultos
- Educação Profissional e Tecnológica
- EJA-EPT

Utilizaram-se a seguinte string ("EJA" OR "Educação de Jovens e Adultos" OR "EJA-EPT") AND ("EPT" OR "Educação Profissional e Tecnológica"), aplicadas nas bases Portal de Periódicos CAPES, SciELO e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

A escolha dessa base justifica-se por reunir um acervo abrangente de periódicos, anais de eventos e trabalhos acadêmicos relevantes, contemplando produções científicas significativas na área da Educação.

Para a seleção das publicações identificadas, foram definidos os seguintes critérios de inclusão (CI):

- C1: Trabalhos que abordem EJA, EPT ou EJA-EPT de forma direta;
- C2: Estudos publicados no período 2020 a 2025;
- C3: Artigo completos em anais de eventos;

Também foram definidos os Critérios de Exclusão (CE):

- CE1: Trabalhos que não abordem diretamente EJA, EPT ou EJA-EPT;
- CE2: Estudos duplicados em diferentes bases de dados;
- CE3: Produções que não estejam disponíveis para acesso completo;

Esse processo tem como objetivo assegurar que apenas os estudos alinhados aos critérios estabelecidos sejam considerados, possibilitando uma análise mais direcionada e consistente em relação às questões investigadas. Assim, busca-se garantir que os resultados obtidos sejam representativos e coerentes com o escopo da pesquisa.

Na etapa de extração de dados, foram coletados metadados dos artigos selecionados, incluindo ano de publicação, contexto da pesquisa, práticas pedagógicas, desafios e limitações, bem como contribuições e impactos identificados. Para apoiar o processo de organização e análise dos dados, utilizou-se uma planilha no Microsoft Excel, na qual todas as informações coletadas foram inseridas e categorizadas.

Com base nos dados extraídos na fase anterior, foi iniciado o processo de análise dos resultados, que envolveu a interpretação das passagens selecionadas dos estudos, com o propósito de responder às questões de pesquisa. Os dados foram organizados e analisados qualitativamente, buscando compreender as abordagens adotadas nos estudos, destacando as práticas pedagógicas desenvolvidas, os principais desafios e limitações apontados, bem como as contribuições e impactos da EJA-EPT na formação dos sujeitos.

A partir dessa análise, foi possível sistematizar os principais achados da pesquisa, os quais serão apresentados e discutidos na seção seguinte, de modo a evidenciar as contribuições dos estudos selecionados para a compreensão da EJA-EPT.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 13 estudos foi identificado e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 trabalhos. A tabela a seguir apresenta a quantidade de publicações recuperadas por base.

Tabela 1 – Publicações identificadas e selecionadas por base de dados

Base	Identificado	Selecionado
CAPES	12	10
SciELO	1	1

Fonte: elaboração própria, 2026.

A tabela 2 a seguir apresenta os trabalhos selecionados a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, reunindo as principais produções consideradas relevantes para a análise e discussão dos resultados desta pesquisa.

Tabela 2 – Trabalhos Selecionados

Título	Autores	Ano	Principais Resultados
A Educação de jovens e adultos na perspectiva das agendas internacionais e no Brasil	Valéria Silva de Moraes Novais. Abdeljalil Akkari.	2024	Os resultados indicam continuidade nas diretrizes gerais, com a EPT focada na alfabetização e aprendizagem básica, enquanto os ODS priorizam a formação técnica e profissional.
EJA-EPT	Edna Castro de Oliveira, Edna Graça Scopel,	2024	O estudo indica continuidade das políticas de integração entre EJA e formação profissional, mas aponta tensões legais e riscos de redução da EJA a uma formação instrumental, reforçando a necessidade de uma educação crítica e emancipatória.
Permanência e êxito de mulheres na EJA-EPT: possibilidades e desafios do IFRS	Maria Cristina Caminha de Castilhos França, Clarice Monteiro Escott, Lucília Regina de Souza Machado	2022	Mulheres em cursos EJA-EPT enfrentam barreiras de gênero, desigualdade social e dificuldades de aprendizagem que afetam sua permanência e êxito. A evasão e reprovação são os principais desafios, exigindo estratégias de apoio como flexibilização de horários e suporte pedagógico.

<p>A gestão da EJA EPT dos Institutos Federais gaúchos sob a égide da lei</p>	<p>Giselda Mesch Ferreira da Silva, Mariglei Severo Maraschini,</p>	<p>2024</p>	<p>A oferta de cursos EJA-EPT nos IFs do Rio Grande do Sul é limitada, com poucas vagas disponíveis. O diretor da instituição exerce papel central, sendo responsável pela abertura de matrículas e pela liderança que garante a eficácia da modalidade.</p>
<p>A contribuição da EJA/EPT na inserção territorial do campus avançado Sombrio</p>	<p>Suzana Maria Pozzer da Silveira, Lucyene Lopes da Silva, T.S.G. Carvalho, Winnie Christina Zanchetta Gregorini,</p>	<p>2023</p>	<p>A pesquisa aponta potencial para expansão da EJA-EPT em áreas ligadas às demandas locais. Também evidencia desconhecimento da comunidade, pouca valorização institucional e boa aceitação dos estudantes.</p>
<p>Trabalho pedagógico na EJA EPT: considerações com base em estudo de uma realidade</p>	<p>Marcos José Andrighetto, Mariglei Severo Maraschini, Liliana Soares Ferreira,</p>	<p>2022</p>	<p>A pesquisa aponta a necessidade de mais formação continuada e espaços de diálogo. Também evidencia a fragilidade de concentrar o trabalho pedagógico em apenas um setor.</p>
<p>A Educação de Jovens e Adultos na rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPCT): Algumas questões</p>	<p>Lídia Fabiana Vasconcelos Cavalcante de ARAÚJO, Pedro Simonard</p>	<p>2023</p>	<p>A pesquisa mostra que a EJA-EPT é essencial para a reinserção educacional e profissional, mas ainda é vista como ensino compensatório. Também destaca a necessidade de formação continuada e superação de preconceitos</p>

importante			por parte dos profissionais.
<p>Percepções dos educandos em um curso EJA integrado à EPT: trajetórias formativas e relações interpessoais</p>	<p>Estael de Lima Gonçalves, Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes, Paulo Henrique de Souza</p>	<p>2024</p>	<p>A pesquisa mostra que relações positivas entre professores e estudantes fortalecem a aprendizagem e favorecem a permanência. Também evidencia que desafios sociais, emocionais e relacionais influenciam o percurso e o êxito dos educandos.</p>
<p>A política de Educação de Adultos Integrada à Educação Profissional no Brasil: Das Políticas às Práticas</p>	<p>Mariglei Severo Maraschin, Liliana Soares Ferreira, Costa da Silva,</p>	<p>2020</p>	<p>A pesquisa aponta que houve forte investimento nas políticas de EJA na Rede Federal entre 2007 e 2010. Também revela disputas conceituais na implementação dos cursos e experiências significativas para gestores, professores e estudantes.</p>
<p>Criações cotidianas dos trabalhadores-e estudantes no Proeja: atos de resistência da “desordem” na ordem</p>	<p>Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes, Marinaide Lima de Queiroz Freitas, Paulo Marinho, Jailson</p>	<p>2024</p>	<p>A pesquisa mostra que os estudantes da EJA/EPT usam táticas de resistência para permanecer na escola e exercer seu direito à educação. Também evidencia que possuem saberes do cotidiano, autoestima fragilizada e identidades pouco reconhecidas, apontando a necessidade de a escola se articular com suas realidades sociais e pessoais.</p>

Narrativas das experiências de aprendizagens vividas na educação profissional e tecnológica pelos alunos do PROEJA	Sandra Maria Campos Alves, Ketúcia Mirlene Duarte de Lima,	2021	A pesquisa indica que o curta-metragem fortaleceu o vínculo entre as histórias de vida dos alunos e suas experiências na EPT, servindo como motivação para a permanência e conclusão do curso. Também evidenciou que ele ajudou os estudantes a lidar com dificuldades, preconceitos e desafios pessoais, reforçando a importância de práticas pedagógicas que conectem aprendizagem e experiências de vida.
--	--	------	--

Fonte: elaboração própria, 2026.

Constata-se, ao longo dos anos, uma evolução progressiva das publicações referentes à EJA-EPT, evidenciando o crescente interesse acadêmico pela temática. Nos anos de 2020 e 2021, identificou-se apenas uma publicação em cada período, indicando uma produção ainda incipiente, possivelmente influenciada pelas limitações decorrentes da pandemia da COVID-19. Em 2022 e 2023, observou-se um discreto aumento, com dois estudos anuais, demonstrando uma ampliação moderada das investigações na área. Tal crescimento tornou-se mais expressivo em 2024, com a identificação de cinco publicações, sinalizando maior consolidação do tema no âmbito científico. Em contrapartida, a ausência de estudos pode indicar uma lacuna temporária ou limitações relacionadas ao recorte temporal adotado para a coleta dos dados.

No que concerne ao contexto e à origem das pesquisas, verifica-se que a maioria dos estudos foi desenvolvida em Institutos Federais, frequentemente com o apoio de universidades e, em determinadas situações, em colaboração com escolas públicas. Essa predominância evidencia o papel relevante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na produção de conhecimento sobre a EJA-EPT.

No que tange à distribuição geográfica, as pesquisas concentram-se no Brasil, com maior incidência nas regiões Sul e Nordeste, o que pode refletir tanto a localização das instituições quanto o engajamento regional com a temática.

Ademais, observa-se a predominância de investigações realizadas em instituições públicas, reafirmando o compromisso desse setor com o desenvolvimento de estudos voltados à educação de jovens e adultos integrada à formação profissional.

No âmbito das práticas pedagógicas, os estudos analisados indicam a adoção de abordagens orientadas à formação integral dos estudantes, articulando a formação geral à profissional. Destacam-se, ainda, estratégias que valorizam as experiências e os saberes prévios dos educandos, favorecem a constituição de vínculos e comunidades de aprendizagem, bem como a utilização de metodologias como histórias de vida e produção audiovisual.

Observa-se, igualmente, a flexibilização das práticas pedagógicas, considerando as especificidades do público da EJA. Embora haja intencionalidade na integração entre formação geral e profissional, nem sempre essa articulação se efetiva de maneira plena na prática. Ainda assim, quando fundamentadas em perspectivas inclusivas e contextualizadas, tais práticas tendem a promover a autonomia, a criticidade e a valorização das trajetórias dos estudantes.

Entretanto, a implementação da EJA-EPT apresenta desafios e limitações significativas. Entre os principais entraves apontados, destacam-se a evasão e a reprovação, bem como as dificuldades enfrentadas pelos estudantes para conciliar estudo, trabalho e responsabilidades familiares. Soma-se a isso a persistência de desigualdades sociais, de gênero e de classe, além da histórica desvalorização da EJA.

Ademais, são recorrentes dificuldades de natureza estrutural, pedagógica e política, tais como a fragilidade das políticas públicas, a insuficiente articulação institucional, a necessidade de formação continuada de docentes e limitações na implementação das diretrizes estabelecidas.

Os estudos também evidenciam lacunas relevantes, sobretudo no que se refere à efetivação de práticas inclusivas, à garantia de permanência e êxito dos estudantes e à superação da concepção da EJA como modalidade de ensino meramente compensatória.

Por fim, apesar dos desafios identificados, as pesquisas ressaltam contribuições significativas da EJA-EPT. Dentre elas, destacam-se a democratização do acesso à educação, a promoção da equidade social, a integração entre formação básica e profissional e a valorização dos sujeitos da EJA. Verificam-se, ainda,

evidências de impactos positivos na qualificação profissional dos estudantes e em sua inserção no mundo do trabalho.

Ademais, os estudos apontam avanços na formação cidadã e emancipatória, especialmente quando as práticas pedagógicas se orientam pela valorização das realidades, experiências e saberes dos educandos, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e transformadora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível atender ao primeiro objetivo específico, ao evidenciar que a EJA-EPT contribui significativamente para a formação cidadã e profissional dos educandos. Essa modalidade promove não apenas a qualificação para o mundo do trabalho, mas também o desenvolvimento de uma consciência crítica, conforme defendem autores, ao afirmar que a educação deve possibilitar a construção do conhecimento de forma autônoma e reflexiva, ao destacar o trabalho como princípio educativo fundamental na formação humana.

Ademais, identificaram-se diversos desafios que permeiam a implementação da EJA-EPT. Entre eles, destacam-se a evasão e a reprovação, as dificuldades de conciliação entre estudo, trabalho e responsabilidades familiares, bem como as desigualdades sociais, de gênero e classe. Além disso, evidenciaram-se fragilidades nas políticas públicas e na organização institucional, o que corrobora para a desistência dos estudantes, ao apontar que a EJA ainda enfrenta processos de desvalorização e pouco investimentos nas formação de professores, ao discutir os limites estruturais da educação brasileira diante das desigualdades sociais.

Nesse sentido, constatou-se que as práticas pedagógicas na EJA-EPT apresentam potencial significativo para promover a emancipação dos sujeitos, sobretudo quando fundamentadas no diálogo, na problematização e na valorização dos saberes prévios dos estudantes. Tais práticas estão alinhadas à perspectiva freireana de educação, que compreende o educando como sujeito ativo no processo de aprendizagem, bem como à concepção de formação integrada, que defende a emancipação de estudantes, que propõe a articulação entre conhecimentos científicos, culturais e técnicos.

De modo geral, os resultados desta pesquisa demonstram que a EJA-EPT se constitui como uma política pública essencial para a democratização do acesso à educação e para a promoção da equidade social. Ao integrar formação geral e profissional, e nas legislações é possível perceber a forte influência que as

situações de aprendizagens sofrem na educação de jovens e adultos com temas relacionados à carreira profissional dos alunos, bem como o professor deve apoiar e transpassar os conteúdos com ênfase na liberdade de expressão dos alunos.

Diante disso, conclui-se que a efetivação dos princípios da EJA-EPT requer o fortalecimento de políticas públicas, investimentos na formação docente e a implementação de práticas pedagógicas contextualizadas e inclusivas. Como a educação deve estar comprometida com a transformação social, sendo capaz de promover a autonomia, a criticidade e a emancipação dos sujeitos.

Por fim, destaca-se que este estudo contribui para a ampliação do debate sobre a EJA-EPT, ao evidenciar suas potencialidades e desafios, oferecendo subsídios para o aprimoramento de práticas e políticas educacionais. Recomenda-se, para pesquisas futuras, o desenvolvimento de estudos empíricos que aprofundem a análise das experiências concretas dessa modalidade, considerando as especificidades dos contextos locais e as transformações no mundo do trabalho.

Assim, reafirma-se que a Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica constitui-se como um instrumento fundamental para a promoção da justiça social, da inclusão educacional e da formação integral dos sujeitos, consolidando-se como uma estratégia essencial para a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Redação dada pela Lei nº 13.632, de 6 de março de 2018. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 maio 2026.

Clavatta, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; Clavatta, Maria; Ramos,

Marise (org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora**. Perspectiva, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 71-87, jan./jun. 2001.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, Belém, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **O choque teórico da politecnicidade**. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politecnicidade**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-165, jan./abr. 2007.